

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.30 - Página 1/6	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO MASCULINO	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

1 OBJETIVOS

- 1.1 Esvaziar a bexiga em casos de retenção urinária;
- 1.2 Coletar material para exames;
- 1.3 Instilar medicamentos.

2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos de Enfermagem auxiliando o enfermeiro;
- 2.3 Auxiliares de Enfermagem auxiliando o enfermeiro.

3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Bandeja;
- 3.2 Biombo;
- 3.3 01 pacote estéril de cateterismo vesical, composto por: 01 cuba rim, 01 pinça e 01 campo fenestrado;
- 3.4 01 par de luvas estéril;
- 3.5 01 par de luvas de procedimento;
- 3.6 Compressas ou luvas de banho;
- 3.7 Sabão neutro;
- 3.8 3Bacia com água morna;
- 3.9 01 seringa de 20 ml;
- 3.10 01 sonda vesical de calibre adequado;
- 3.11 Lidocaína gel 2%;
- 3.12 02 pacotes de gaze;
- 3.13 Solução antisséptica de Clorexidina degermante 2%;
- 3.14 Frasco graduado;
- 3.15 Saco para lixo comum.

4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1 Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- 4.2 Reunir o material na bandeja e levar para o quarto do paciente;
- 4.3 Explicar o procedimento ao paciente;
- 4.4 Promover a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- 4.5 Posicionar o paciente em decúbito dorsal;

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.30 - Página 2/6	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO MASCULINO	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.6 Higienizar as mãos e calçar as luvas de procedimento;
- 4.7 Realizar a higiene íntima do paciente com clorexidina degermante;
- 4.8 Retirar o material utilizado na higiene íntima;
- 4.9 Retirar as luvas de procedimento e higienize as mãos;
- 4.10 Abrir o material de cateterismo sobre o leito entre as pernas do paciente, deixando uma das pontas próxima à região glútea;
- 4.11 Abrir o material descartável, com técnica estéril, sobre o campo (sonda uretral, gaze estéril);
- 4.12 Umedecer as gazes com clorexidina e colocar a lidocaína a 2% em uma seringa no volume de 10 a 20 ml;
- 4.13 Calçar as luvas estéreis;
- 4.14 Realizar a antissepsia com clorexidina tópica, iniciando do meato uretral para a base do pênis, saco escrotal e posteriormente o períneo e região inguinal, com movimentos da parte superior para a parte inferior desprezando a gaze em cada etapa;
- 4.15 Posicionar o pênis do paciente perpendicularmente ao corpo, injetar lentamente a lidocaína a 2% no orifício uretral, introduzir lentamente a sonda uretral no meato urinário até a drenagem da urina;
- 4.16 Coletar todo o volume urinário na cuba-rim, ao término do fluxo urinário, retirar delicadamente a sonda quando a cuba estiver cheia, desprezar a urina no frasco graduado, clampeando a sonda com os dedos, liberando a urina restante no interior da sonda para dentro da cuba rim repetindo até esvaziar a bexiga, remover o antisséptico da pele e secar a região com as gazes;
- 4.17 Desprezar o material em saco de lixo auxiliar, retirar as luvas estéreis e higienizar as mãos;
- 4.18 Deixar o paciente confortável, recolher o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- 4.19 Encaminhar o material permanente e o saco de lixo auxiliar para o expurgo, calçar as luvas de procedimento;
- 4.20 Medir o volume urinário no frasco graduado e desprezar a urina;
- 4.21 Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel-toalha e passar álcool a 70%;
- 4.22 Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos;
- 4.23 Checar a prescrição médica e anotar o procedimento realizado registrando no prontuário do paciente o volume, o aspecto e a coloração da urina.
- 4.24 Assinar e carimbar.

5 RECOMENDAÇÕES

- 5.1 O tamanho da sonda deve ser avaliado pelo enfermeiro conforme o meato ureteral do paciente;
- 5.2 No caso de resistência na introdução da sonda, interromper o procedimento e comunicar ao médico para avaliação e conduta;
- 5.3 O enfermeiro deve avaliar antes do procedimento o uso de anticoagulantes e antecedentes urológicos como doenças da próstata antes do procedimento, traumas uretrais e cirurgias prévias.

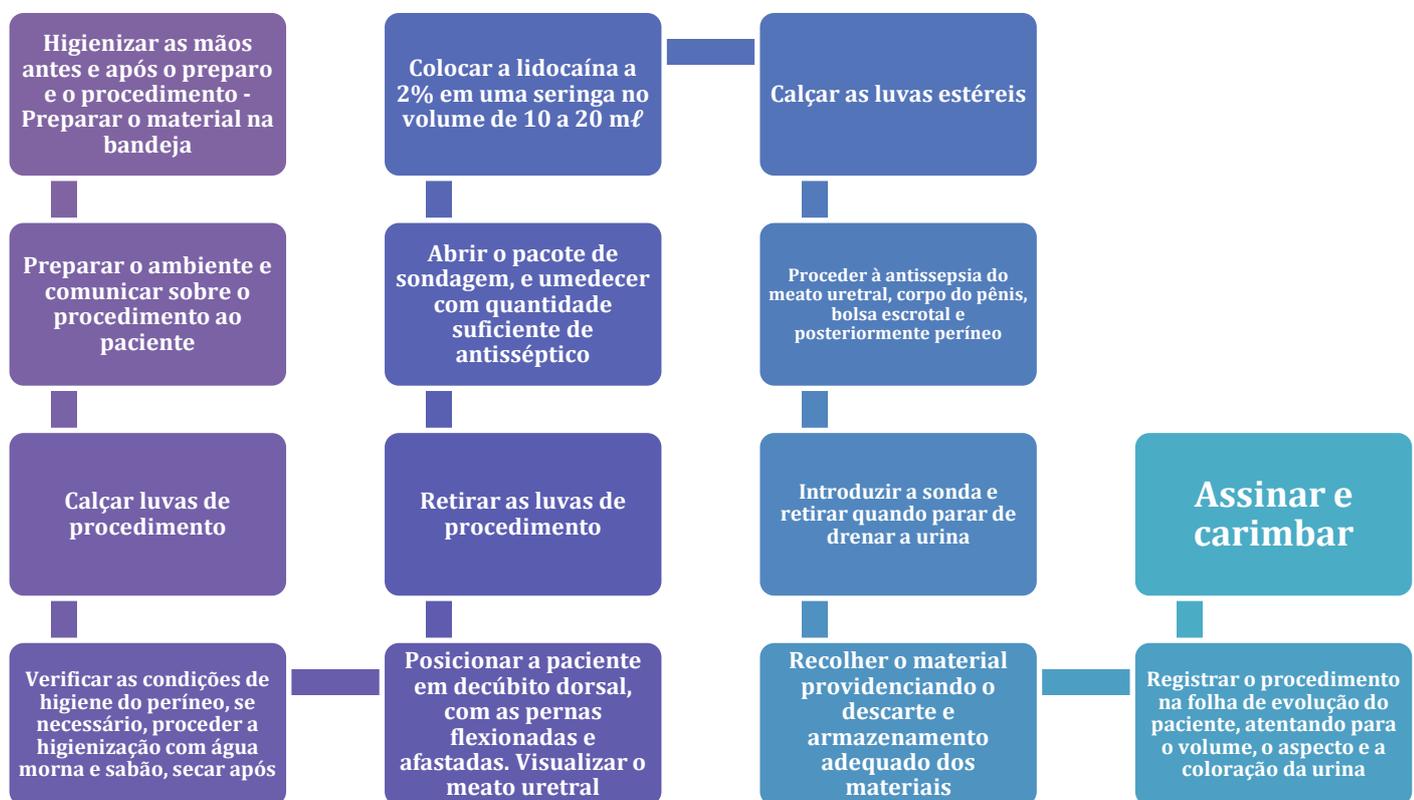
6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.30 - Página 3/6	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO MASCULINO	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 6.1 Observar após procedimento possível reação alérgica ao látex, anotar no prontuário sinais e sintomas e comunicar ao médico;
- 6.2 No caso de o paciente apresentar lesão do trato urinário e/ou Infecção do trato urinário, anotar no prontuário sinais e sintomas e comunicar ao médico;
- 6.3 Não conformidades relacionadas a não realização do procedimento anotar no prontuário os motivos e comunicar ao médico.

7 FLUXOGRAMA



8 REFERÊNCIAS

- 1. PRADO, Marta Lenise do et al (org). Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. 3ª edição. Florianópolis: UFSC, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.

9 ANEXO

Figura 1. Antissepsia da região genital masculina, iniciando pelo meato uretral.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.30 - Página 4/6	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO MASCULINO	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026



Fonte: CORREA, 2017. Pág. 232.

Figura 2. Injetar 10 a 20 ml de lidocaína a 2% na uretra; segurar por alguns segundos e introduzir a sonda com o pênis perpendicular ao corpo do paciente, cuba rim posicionada para receber a urina.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.30 - Página 5/6	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO MASCULINO	Emissão: 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 3	



Fonte: CORREA, 2017. Pág. 232.

10 HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	14/12/2017	Rejane Alves Araújo Leni Leite Calheiros	Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão	Revisão e atualização

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.30 - Página 6/6	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO MASCULINO	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

Elaboração: Keysse Suelen Fidelis de Mesquita Enfermeira Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____ Data: ____/____/_____
Revisão/Análise: Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
Validação: Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
Aprovação: Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____